



05 de novembro de 2021

Estatísticas dos Transportes e Comunicações
2020

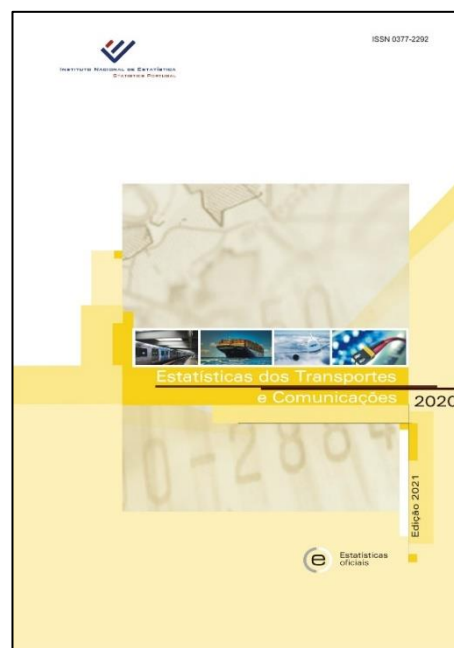
IMPACTO NEGATIVO DA PANDEMIA EM TODOS OS MODOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS; TRÁFEGO NO ACESSO À INTERNET POR BANDA LARGA CONTINUOU A AUMENTAR

Em 2020, o impacto negativo da pandemia COVID-19 verificou-se em todos os modos de transporte, tendo-se registado decréscimos no número de passageiros transportados por ferrovia (-41,7%), metropolitano (-47,8%), rodovia (-42,0%) e fluvial (-42,8%), após as variações positivas registadas no ano anterior (+18,9%, +10,6%, +4,2% e +6,7%, em 2019, pela mesma ordem). O transporte aéreo de passageiros registou o maior impacto, com uma diminuição de 69,4% do movimento de passageiros nos aeroportos e aeródromos nacionais (+6,8% em 2019).

O transporte de mercadorias apresentou decréscimos menos acentuados: na via aérea (-29,4%, +12,0% em 2019), na ferrovia (-10,6%, -8,4% em 2019), no modo marítimo (-7,0%, -5,6% em 2019) e no transporte rodoviário em veículos nacionais (-14,8%, -2,2% em 2019).

O volume de tráfego associado ao acesso à internet por banda larga alcançou os 10,1 mil milhões de GB, tendo crescido de forma extraordinária (+60,6%, após +28,7% em 2019 e +44,8% em 2018).

Com este destaque o INE divulga a publicação "[Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2020](#)", que disponibiliza um vasto conjunto de indicadores sobre os vários modos de transporte, telecomunicações e serviços postais.



TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES – 2020



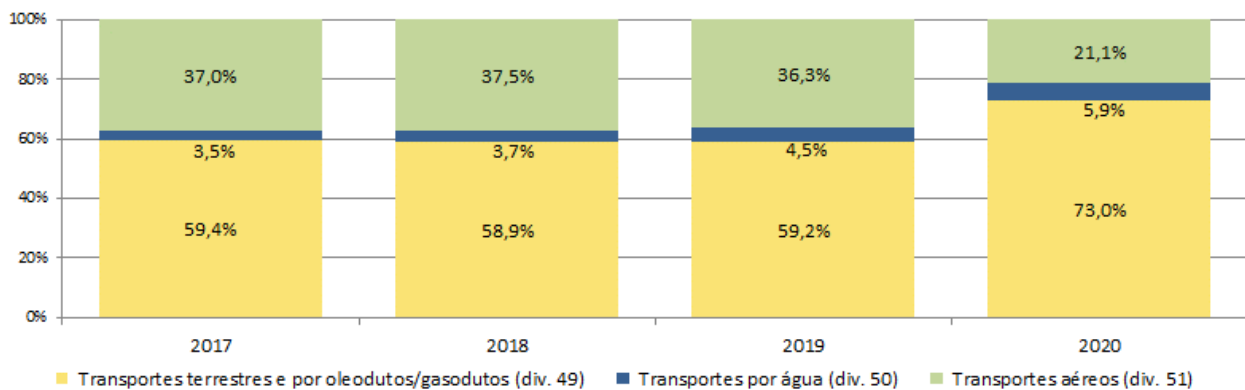
A. Transportes

Empresas

Segundo os resultados preliminares do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) referentes a 2020, o número de empresas no setor de Transportes e Armazenagem (secção H da CAE) situou-se em 33,4 mil (+6,6%). Ao subconjunto de atividades específicas de Transportes¹ corresponderam 27,2 mil empresas (+4,5%).

O volume de negócios (VFN) do setor de Transportes e Armazenagem verificou um decréscimo muito significativo (-24,1% em 2020, após +5,6% em 2019 e +7,2% em 2018), registando um total de 17,5 mil milhões de euros. O subconjunto de empresas de Transportes, concentrando 55,8% do VFN do setor de Transportes e Armazenagem, apresentou uma forte diminuição nesta variável face aos últimos anos (-28,7%, +5,5% em 2019 e +8,1% em 2018).

Figura 1. Repartição do VFN de Transportes pelas atividades, 2017-2020



Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas

Rede ferroviária sem alterações

No final de 2020 a rede ferroviária nacional estendia-se por 3 620,7 km, sem alteração face ao ano anterior.

O parque ferroviário era composto por 383 veículos de tração, 2 719 vagões e 1 011 veículos para transporte de passageiros.

¹ Apenas empresas das divisões 49 – Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos; 50 – Transportes por água e 51 – Transportes aéreos; excluindo as divisões 52 (Armazenagem e atividades auxiliares) e 53 (Atividades postais e de courier).

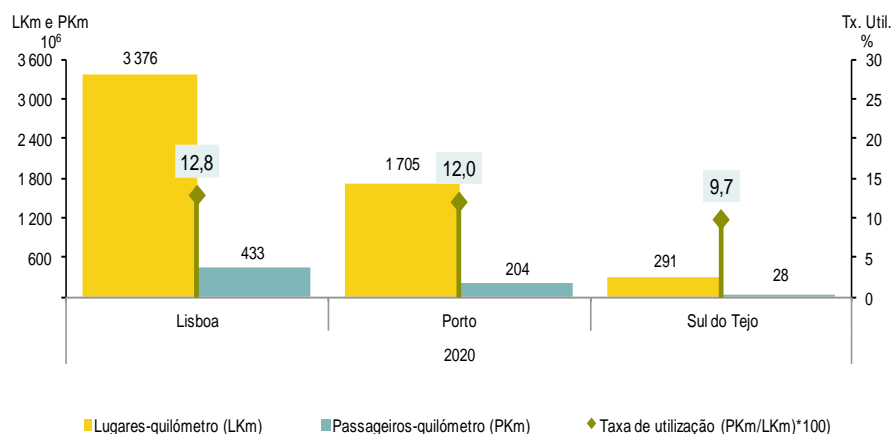


Forte redução do número de passageiros por ferrovia e por metropolitano

Em 2020, foram transportados por comboio 102,2 milhões de passageiros, correspondendo a um decréscimo de 41,7% (+18,9% em 2019), em resultado da pandemia COVID-19 que condicionou fortemente a mobilidade. O volume de transporte diminuiu 48,6% (+10,6% em 2019), correspondendo a 2,6 mil milhões de passageiros-quilómetro.

Em 2020, foram transportados por metropolitano 141,0 milhões de passageiros, o correspondente a uma redução de 47,8% (+10,6% em 2019). O Metropolitano de Lisboa registou a maior diminuição (-50,5%, após +8,2% em 2019), tendo transportado 90,6 milhões de passageiros. O Metro do Porto transportou 39,4 milhões de passageiros, apresentando um decréscimo de 44,7% (+13,9% em 2019). Ao Metro Sul do Tejo coube a menor diminuição entre os três sistemas de metropolitano (-29,8%, após +26,4% em 2019), correspondendo-lhe 10,9 milhões de passageiros.

Figura 2. Oferta e procura por sistema de metropolitano, 2020



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte por Metropolitano

Transporte ferroviário de mercadorias com reduções

Em 2020, foram transportadas por ferrovia 8,7 milhões de toneladas de mercadorias, registando-se uma redução de 10,6% (-8,4% em 2019). O respetivo volume de transporte decresceu 3,0% (-10,4% em 2019), levando a um aumento de 8,6% no percurso médio de cada tonelada (277,2 km).

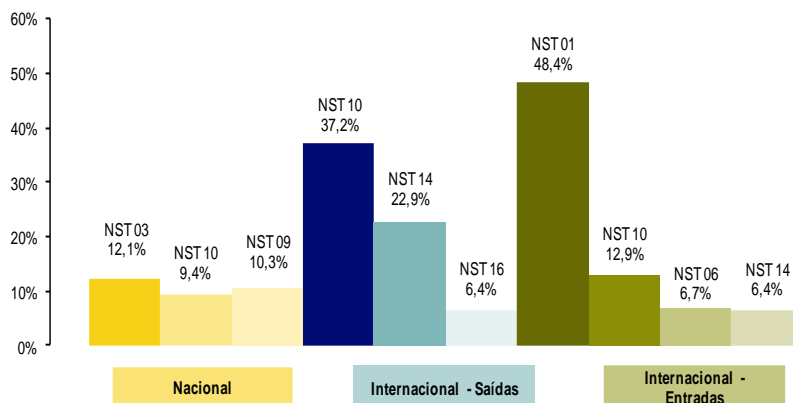
Em tráfego nacional foram movimentadas 6,6 milhões de toneladas de mercadorias (-10,0%, após -11,3% em 2019), o equivalente a 76,9% do tráfego total (76,4% em 2019).

Em tráfego internacional foram transportadas 2,0 milhões de toneladas de mercadorias, com um decréscimo de 12,5% face a 2019, após crescimentos de 5,3%, 10,2% e 4,1% nos 3 anos anteriores. A totalidade do transporte internacional foi realizada de/para Espanha.



O principal grupo de mercadorias transportadas por ferrovia (com base na nomenclatura NST 2007) foi o 10 – “Metais de base; produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento”, com 987,4 mil toneladas, o equivalente a 11,4% do total (13,1% em 2019).

Figura 3. Peso das principais categorias de mercadorias transportadas por ferrovia, por tipo de tráfego, 2020



NST 2007:

01 - Prod. da agric., da prod. animal, caça e silvíc.; peixe e out.prod. pesca
03 - Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; urânio e tório
06 - Madeira, cortiça e obras (exc. mobiliário); pasta, papel, cartão e artigos
07 - Coque e produtos petrolíferos refinados

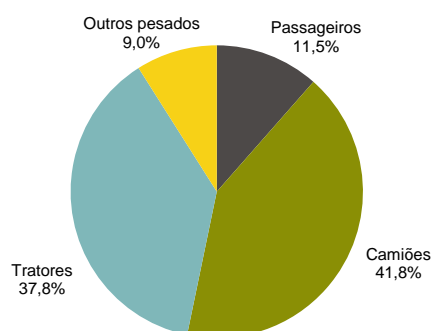
09 - Outros produtos minerais não metálicos
10 - Metais de base; prod. metálicos transformados, exc. máquinas e equipamento
14 - Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos
16 - Equip. e material utilizados no transp. de mercadorias

Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Ferroviário

Parque de veículos em circulação diminuiu pela primeira vez

Em 2020, o parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação manteve-se em 7,0 milhões de veículos e registou, pela primeira vez na série disponível, um decréscimo ainda que pouco expressivo (-0,1%).

Figura 4. Distribuição do parque de veículos pesados, por tipologia, 2020



Fonte: Instituto da Mobilidade e Transportes (IMT) e INE



Redução significativa no número de matrículas efetuadas e canceladas

O número de veículos matriculados e cancelados diminuiu fortemente em 2020, -28,3% e -13,4%, respetivamente (após +0,7% e +0,5% em 2019). Foram matriculados 293,6 mil veículos e canceladas 120,7 mil matrículas.

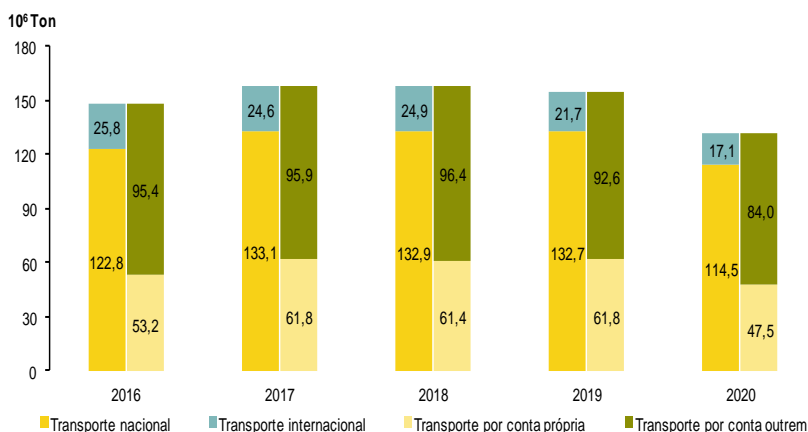
Vendas de veículos novos e de importados usados com redução acentuada

As vendas de veículos (novos) ligeiros de passageiros diminuíram significativamente em 2020 (-35,0%; -2,0% em 2019) e atingiram 145,4 mil veículos. O único mês a registar um aumento nas vendas foi fevereiro, com 20,3 mil veículos (+7,4%). Tal como nos veículos novos, a venda de ligeiros de passageiros importados usados diminuiu em 2020 (-26,9%; +2,9% em 2019) para 58,1 mil veículos.

Transporte de mercadorias em veículos nacionais continuou a diminuir

Em 2020, os resultados do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM), que corresponderam ao transporte nacional e internacional de mercadorias em veículos nacionais, evidenciaram uma diminuição de 14,8% nas mercadorias transportadas, o que correspondeu a 131,5 milhões de toneladas (-2,2% em 2019).

Figura 5. Mercadorias (toneladas) transportadas por tipo de tráfego e tipo de transporte, 2016-2020



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros

Transporte de mercadorias em veículos estrangeiros aumentou em peso, mas reduziu-se em volume

Em 2020, estima-se que tenham sido transportadas 14,5 milhões de toneladas de mercadorias por veículos estrangeiros em Portugal, o que representou um aumento de 1,9% face ao ano anterior (+6,1% em 2019). Em



volume, o transporte realizado atingiu 8,9 mil milhões de toneladas-km (-5,4%), o que representou 26,8% (+3,5 p.p.) do total de volume realizado.

Transporte rodoviário de passageiros com reduções significativas do número de passageiros transportados e da utilização dos veículos

O número de passageiros transportados diminuiu fortemente em consequência da pandemia, tendo sido transportados 328,2 milhões de passageiros (-42,0%). A oferta de transporte rodoviário reduziu-se para 20,3 mil milhões de lugares-km, com 92,4% (+10,9 p.p.) a ser disponibilizado em transporte regular. A procura reduziu-se para metade e foram registados 3,9 mil milhões de passageiros-km (-50,4%). Em consequência, o coeficiente de utilização diminuiu para 19,5% (-9,4 p.p.).

Consumo de combustíveis e energia no transporte rodoviário abaixo de 5 milhões de tep

Em 2020, e de acordo com a informação provisória disponibilizada pela DGEG, o consumo de combustíveis e energia no transporte rodoviário diminuiu 15,2% (+2,9% em 2019) e atingiu 4,8 milhões de tep (toneladas equivalentes de petróleo).

Número de acidentes com vítimas, mortos e feridos com reduções acentuadas

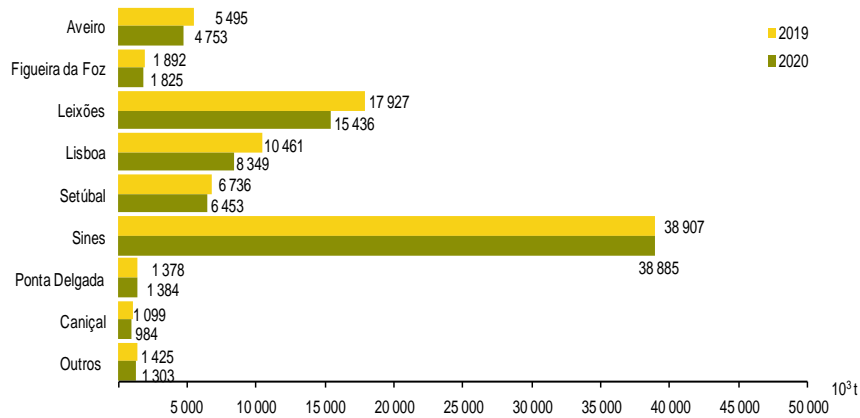
Os dados dos acidentes a 30 dias em Portugal disponibilizados pela ANSR revelaram uma redução de 25,6% no número de acidentes com vítimas, para 27,7 mil sinistros, em 2020. Também o número total de vítimas decresceu fortemente (-28,2%) para 34,5 mil pessoas, tanto em número de mortos (-22,2%) como de feridos (-28,3%).

Atividade portuária nacional em decréscimo

O movimento de mercadorias nos portos marítimos nacionais ascendeu a 79,4 milhões de toneladas, diminuindo 7,0% e reforçando o decréscimo registado em 2019 (-5,6%). O porto de Sines, com 38,9 milhões de toneladas, registou uma diminuição de 0,1%, face a 2019, aumentando contudo o seu peso no total em 3,4 p.p., mantendo-se como o porto com maior representatividade (49,0%) no total nacional. Leixões (19,4% do total) e Lisboa (10,5%), decresceram 13,9% e 20,2%, respetivamente, o seu movimento de mercadorias.



Figura 6. Mercadorias (toneladas) movimentadas nos portos, 2019 e 2020



Fonte: INE, Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Os portos nacionais registaram 68,3 milhões de toneladas em tráfego internacional (-6,1%, após -6,5% em 2019), atingindo 86,0% do total.

Em 2020, foram carregadas 32,1 milhões de toneladas de mercadorias nos portos nacionais, que corresponderam a uma redução de 1,4% face a 2019. O grupo 07- “Coque e produtos petrolíferos”, apesar da redução de 3,4% face a 2019, manteve-se como o mais representativo, atingindo 25,2% do total, seguido do grupo 09- “Outros produtos minerais não metálicos” que apresentou um aumento de 2,1%, face ao ano anterior, e representou 11,8% do total de mercadorias carregadas.

Foram descarregadas 47,3 milhões de toneladas de mercadorias nos portos nacionais, correspondendo a uma diminuição de 10,4% face ao ano anterior. Os grupos que incluem produtos energéticos foram os mais representativos, com os grupos 02 – “Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural” (-2,3% face a 2019) e 07 – “Coque e produtos petrolíferos refinados” (-43,7% face a 2019) a representarem, respetivamente, 31,7% e 12,3% do total.

O movimento de granéis líquidos atingiu 30,7 milhões de toneladas (-8,3% face a 2019) representando 38,7% do movimento total, seguidos pela carga contentorizada (28,0 milhões de toneladas; +5,4% que no ano anterior) que atingiu 35,2% do total movimentado (+4,1 p.p.).



Transporte de passageiros e de viaturas por via fluvial sofre redução

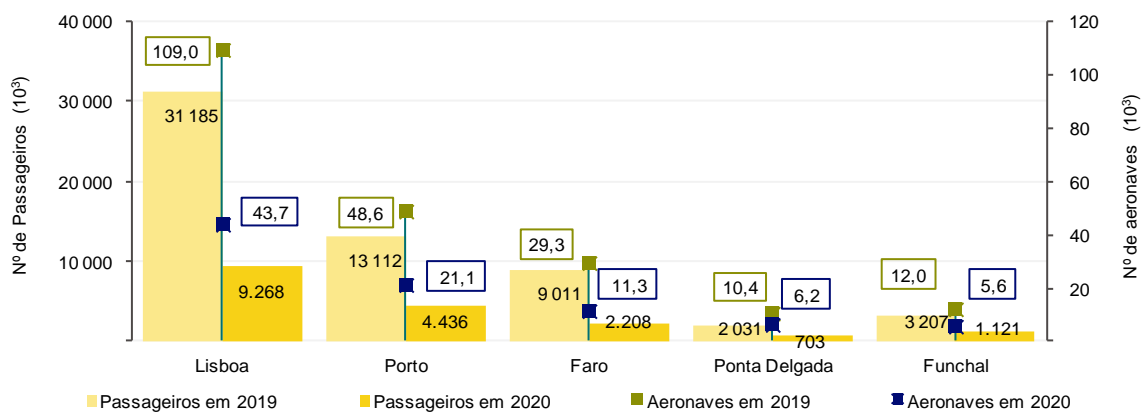
Nas vias navegáveis interiores de Portugal, os serviços de travessias regulares (nacionais e internacionais) asseguraram o transporte de 13,1 milhões de passageiros e 274,0 mil veículos, reduzindo-se em 42,8% e 28,0%, respetivamente.

Diminuição acentuada do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais

O movimento de passageiros nos aeroportos e aeródromos nacionais em 2020 ascendeu a 18,4 milhões (-69,4%, +6,8% em 2019).

Nos principais aeroportos, o movimento de passageiros registou as seguintes diminuições: -70,3% em Lisboa (+7,4% em 2019), -66,2% no Porto (+9,8% em 2019), -75,5% em Faro (+3,7% em 2019), -65,1% no Funchal (+0,8% em 2019) e -65,4% em Ponta Delgada (+6,3% em 2019).

Figura 7. Tráfego aéreo nos principais aeroportos nacionais, 2019 e 2020



Fonte: INE, Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA)

Nos aeroportos nacionais, em 2020, em termos de movimento de mercadorias, registaram-se decréscimos menos acentuados: -29,4% no movimento de carga (totalizando 136,3 mil toneladas) e -39,5% no movimento de correio (10,7 mil toneladas).

Transporte por conduta com diminuições nos gasodutos e nos oleodutos

O transporte de gás em gasoduto diminuiu em 2020, tanto nas entradas (-3,3%, +6,8% em 2019) como nas saídas (-3,2%, +6,9% em 2019), correspondendo a 68,8 mil GWh e 70,6 mil GWh, respetivamente.



O transporte de mercadorias por oleoduto diminuiu 31,7% (+2,8% em 2019), atingindo 2,1 milhões de toneladas.

Mercadorias com decréscimos de 10,7% nas importações e 5,6% nas exportações

Em 2020, segundo os resultados definitivos do comércio internacional, as importações de mercadorias totalizaram 55,5 milhões de toneladas, registando um decréscimo de 10,7% (-0,9% em 2019).

O transporte marítimo concentrou 58,1% das mercadorias importadas, com um total de 32,3 milhões de toneladas (-15,5% face a 2019). Por via rodoviária entraram 19,9 milhões de toneladas de mercadorias (-2,2%), correspondendo a 35,9% do total.

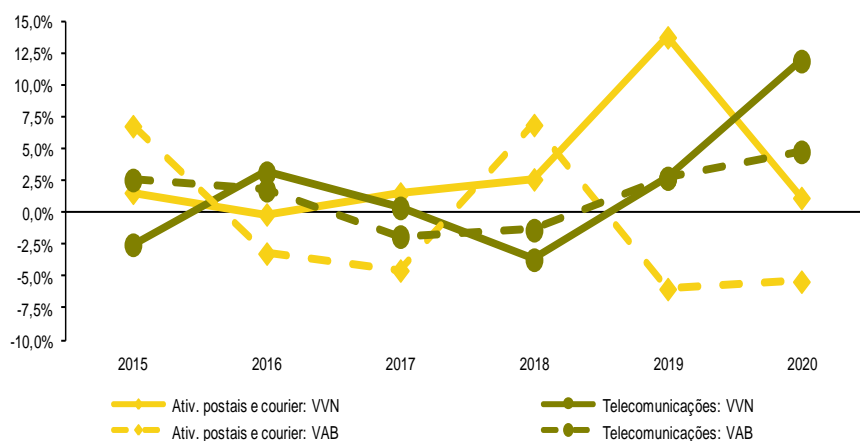
O volume das exportações totalizou 36,9 milhões de toneladas de mercadorias, registando um decréscimo de 5,6% (+1,0% em 2019). O modo marítimo concentrou 51,5% do total da tonelage exportada, o modo rodoviário 43,2% e o aéreo 1,7%.

B. Comunicações

Crescimento do Volume de Negócios do setor das Comunicações

Em 2020, de acordo com os resultados preliminares do SCIE, o setor das comunicações atingiu um Volume de Negócios (VVN) de 7,3 mil milhões de euros, crescendo 10,1% face ao ano anterior (+4,4% em 2019). A componente de telecomunicações aumentou 11,9%, correspondendo a 6,2 mil milhões e a componente de atividades postais cresceu 1,2% (+13,8% em 2019).

Figura 8. Taxa de variação do volume de negócios e valor acrescentado bruto, 2015-2020



Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas



Número de clientes e de acessos ao serviço telefónico fixo continuou a aumentar

Em 2020, o serviço telefónico fixo com acesso direto registou 4,2 milhões de clientes, aumentando 2,3% face ao ano anterior. O número de acessos telefónicos continuou a crescer (+2,4%; +0,3% em 2019), atingindo 5,2 milhões de acessos.

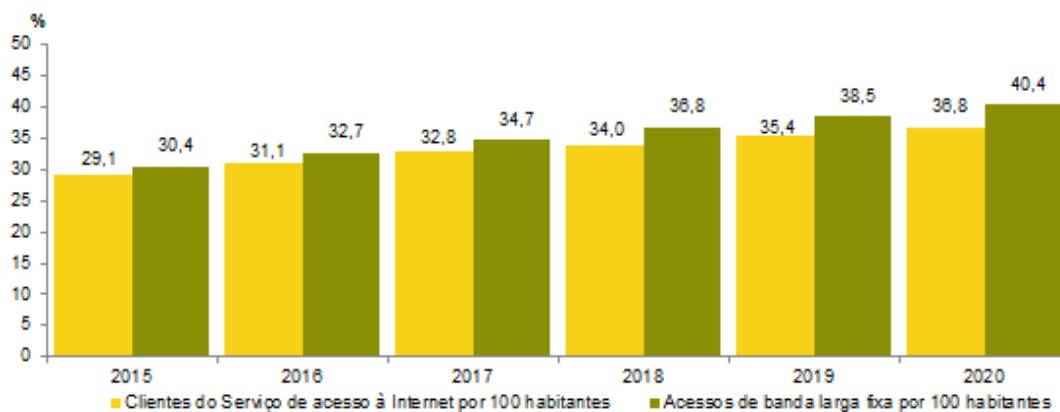
Tráfego de voz com crescimento do número de minutos no serviço telefónico móvel

O tráfego de voz com origem na rede móvel registou um crescimento assinalável de 16,4% em número de minutos, para 33,8 mil milhões, embora o número de chamadas tenha diminuído 4,5%, para 10,4 mil milhões. Esta evolução foi determinada pelo comportamento do tráfego nacional, o qual viu crescer o número de minutos para todos os destinos, com especial destaque para as ligações à rede móvel com prestadores diferentes (+23,3%) e ligações à rede móvel do próprio prestador (+13,3%). Pelo contrário, o tráfego internacional registou uma diminuição significativa de chamadas (-27,8%) e de minutos (-21,8%).

Volume de tráfego do acesso à internet expandiu-se fortemente

O número de acessos à internet aumentou 4,9% (+4,8% em 2019), atingindo 4,16 milhões. Os acessos por fibra ótica continuaram a crescer a um ritmo assinalável (+14,1%), ainda que ligeiramente inferior ao do ano anterior (+17,4% em 2019). O volume de tráfego associado ao acesso à internet por banda larga alcançou os 10,1 mil milhões de GB, tendo crescido de forma extraordinária (+60,6%, +28,7% em 2019).

Figura 9. Cobertura do Serviço de Acesso Fixo à Internet, 2015-2020



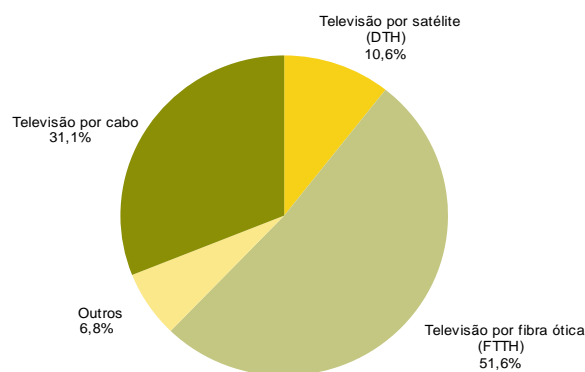
Fonte: ANACOM



Crescimento nos subscritores do serviço de televisão por fibra ótica

O número de assinantes do serviço de televisão por subscrição continuou a crescer em 2020 (+4,0%, +3,7% em 2019), atingindo 4,2 milhões de assinantes. O serviço com tecnologia de fibra ótica (FTTH), tal como no ano anterior, foi o único a registar um aumento de subscritores (+14,4%; +17,5% em 2019) e representou 51,6% do total, com 2,2 milhões de assinantes.

Figura 10. Distribuição dos assinantes de TV por subscrição, 2020



Fonte: ANACOM

Rede postal com mais pontos de acesso mas menor tráfego

Em 2020, a rede postal nacional cresceu 8,3%, invertendo a tendência registada no ano anterior (-0,6%), sendo composta por 14 802 pontos de acesso. Com mais 23 novos estabelecimentos, as estações de correio cresceram 4,3% (+0,2% em 2019) para 562 estações, enquanto em sentido inverso, os postos de correio diminuíram 1,5% (-0,8% em 2019) para 1804 postos, traduzindo-se numa diminuição de 27 postos. O tráfego postal acentuou a sua diminuição (-12,0%, -6,7% em 2019), tendo sido expedidos cerca de 604 milhões de objetos.



NOTA METODOLÓGICA

Os resultados apresentados são desenvolvidos na publicação “Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2020”.

A informação divulgada teve por base as seguintes fontes:

Transportes ferroviários

Inquéritos às empresas de transporte ferroviário de passageiros e mercadorias e aos sistemas de metropolitano, Infraestruturas de Portugal SA e Instituto da Mobilidade e dos Transportes IP (IMT).

Transportes rodoviários

Inquéritos ao Transporte Rodoviário de Passageiros e de Mercadorias; IMT; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e Comandos Regionais da Polícia de Segurança Pública dos Açores e da Madeira; Direção Geral de Energia e Geologia; Associação Automóvel de Portugal.

Transportes marítimos e fluviais

Inquéritos ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias e aos transportes fluviais (administrações portuárias; empresas de transporte fluviais, municípios, IMT e DocaPesca SA).

Transportes aéreos

ANAC – Autoridade Nacional de Aviação Civil e ANA – Aeroportos de Portugal SA.

Transporte por conduta

REN Gasodutos SA e CLC - Companhia Logística de Combustíveis SA.

Comunicações

Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) e principais empresas de comunicações.

Estas e outras informações relativas às Estatísticas dos Transportes e Comunicações estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais em www.ine.pt.



SIGLAS E DESIGNAÇÕES

ANA	Aeroportos de Portugal
ANAC	Autoridade Nacional de Aviação Civil
ANACOM	Autoridade Nacional de Comunicações
ANSR	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
CAE	Classificação das Actividades Económicas
CLC	Companhia Logística de Combustíveis SA
DGEG	Direção Geral de Energia e Geologia
DTH	Serviço de distribuição de televisão por satélite
FTTH	Serviço de distribuição de televisão por fibra ótica
IMT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
ITRM	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
NST	Nomenclatura Uniforme para as Estatísticas dos transportes, 2007
REN	Rede Elétrica Nacional
SCIE	Sistema de Contas Integradas das Empresas
VAB	Valor Acrescentado Bruto
VVN	Volume de Negócios

UNIDADES E ABREVIATURAS

%	Percentagem
GB	Gigabyte
GWh	GigaWatt hora
LKm	Lugar-quilómetro
N.º	Número
p.p.	Pontos percentuais
PKm	Passageiro-quilómetro
tep	Tonelada equivalente de petróleo